

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: LUDOTERAPIA: ESTABELECENDO VÍNCULOS TERAPÊUTICOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Relatoria: Jônata da Silva Juvêncio
Brenda Lais de Oliveira Lima
Geovania Calixto de Mello

Autores: Ana Beatriz de Almeida Landim
Valquíria Baltazar da Silva
Cláudia Maria fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ludoterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza o brincar como ferramenta para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social de crianças e adolescentes. No contexto de vulnerabilidade social, em que muitos indivíduos enfrentam adversidades e desafios diários, a ludoterapia emerge como uma estratégia eficaz para estabelecer vínculos terapêuticos e promover um ambiente seguro e acolhedor. Objetivo: Relatar a experiência das vivências e reflexões acerca da aplicação da ludoterapia como estratégia terapêutica junto a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência de discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), associado ao projeto de extensão denominado "Brincadeira Hospitalar: promovendo alegria e terapia para crianças e adolescentes hospitalizados". O projeto foi realizado no período de junho a dezembro de 2022, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX/UFCG). O público-alvo do projeto eram jovens, que viviam no Centro de Atenção de Crianças e Adolescentes em vulnerabilidade social, localizado na cidade de Cajazeiras, PB. Resultados: Durante o período de intervenção, foi possível observar que por meio do brincar, as crianças e adolescentes demonstraram maior expressividade emocional, relatando suas angústias, medos e dificuldades de forma simbólica. Além disso, foi perceptível o fortalecimento dos vínculos terapêuticos, conforme os jovens desenvolviam confiança e segurança nas interações com os extensionistas. As atividades lúdicas também promoveram o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cooperação, empatia e resolução de conflitos. Considerações finais: A aplicação da ludoterapia revelou-se uma estratégia terapêutica eficaz para estabelecer vínculos terapêuticos, promover o fortalecimento emocional e o desenvolvimento de habilidades sociais. Portanto, considera-se que a ludoterapia, aliada aos princípios da educação e gestão em enfermagem, desempenha um papel relevante no cuidado integral às crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Diante dos resultados obtidos e das reflexões proporcionadas por este relato de experiência, espera-se que os profissionais da área da saúde sejam motivados a incorporar a ludoterapia em sua prática clínica, promovendo o cuidado integral e humanizado aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.